

TERMOS DE REFERÊNCIA
PARA A CONCEÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE SOLUÇÕES AUDIOVISUAIS E
CONTEÚDOS PARA A MUSEOGRAFIA DO MUSEU CARMEN MIRANDA

Procedimento por Concurso Público ao abrigo do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo. 16.º,
conjugado com a alínea b) do n.º 1 do artigo 20.º do Código dos Contratos Públicos

1. Introdução

A presente nota descritiva e justificativa respeita à aquisição de bens e serviços que englobam a conceção de conteúdos, museografia, desenvolvimento e implementação de um conjunto de soluções de meios audiovisuais, aquisição, instalação e assistência técnica de equipamentos necessários à museografia do Museu Carmen Miranda (MCM). Para este efeito é facultada liberdade criativa ao concorrente para apresentar as suas propostas de conteúdos audiovisuais e materiais, dentro da descrição funcional e técnica que se apresenta.

2. Enquadramento

O concelho do Marco de Canaveses é uma região secular marcada por três elementos topográficos, o rio Tâmega, o rio Douro e a serra do Marão. É nesta confluência de elementos que o município se implantou e prosperou e que também pretende desenvolver um museu, sobre uma das suas mais ilustres individualidades, Carmen Miranda.

A região de Marco de Canaveses pretende materializar um espaço cultural de referência, um museu municipal, que seja capaz de ser culturalmente dinâmico e de estabelecer sinergias com outras valências culturais da região, procurando articulações internacionais com outras unidades museológicas do mesmo carater. O Museu será capaz de contribuir para a apresentação de um território empreendedor, moderno e ativo, atuando enquanto agente educativo, oferecendo a todas as faixas etárias conteúdos lúdico-pedagógicos, e de relevância assinaláveis, tendo Carmen Miranda como elemento central.

Os princípios que estão na génese do projeto museológico para o MCM, têm por base conceitos de polivalência e complementaridade, conjugando objetos e conteúdos, apoiados por elementos gráficos e ou multimédia. Esta relação procura dotar o espaço de uma maior eficiência na comunicação dos vários conteúdos presentes, não esquecendo que é necessária uma economia de meios, para encontrar um equilíbrio entre conteúdos e materiais - eficácia e variedade de utilização.

O recurso a uma multiplicidade de elementos para garantir versatilidade de conteúdos e formas de expor, permitem um espaço mais funcional e adequado aos tempos

modernos. Por seu turno os meios de audiovisuais para o MCM devem ser versáteis, dando preferência a equipamentos que são de fácil manuseamento técnico, quer na utilização quer na manutenção. A exibição de músicas ou vídeos (filmes) garante a transmissão de uma grande multiplicidade de conteúdos, com alternância desejável e baixo custo de operação e armazenamento dos mesmos.

O fator de equilíbrio museográfico é considerado essencial, não deve existir uma dependência de apenas um elemento expositivo, sejam eles objetos ou elementos tecnológicos. A harmonia das escolhas garante maior possibilidade à existência de um espaço de referência, que trabalha a questão da memória física dos objetos e das pessoas, também incorporando abordagens tecnológicas, que simplificam e tornam acessível o conhecimento a todos os segmentos de público, incluindo as pessoas com necessidades especiais.

A museografia a concurso pretende que seja realizada uma intervenção que acompanhará o discurso expositivo, atuando na construção de condições para a composição do seu percurso, cenografia e soluções expositivas. Estas soluções deverão passar pela utilização de todo o espaço físico do edifício, execução e instalação pontual de módulos (vitrina/plintos) de desenho original e dedicado aos objetos expostos, também para exibir conteúdos gráficos (imagens, sons). A dotação deve igualmente considerar sistemas de suportes comunicacionais, contentores de tabelas para textos de sala / núcleos, tabelas de peças, painel de informação ao visitante exterior, pictogramas, etc: pelo desenvolvimento dos espaços de circulação.

O presente procedimento insere-se então no âmbito de uma das ações delineadas pelo Município de Marco de Canaveses para a promoção da sua cultura, património, mas também um turismo sustentável, acessível e pedagógico.

3. Objeto

A artista Carmen Miranda é o elemento central de todos os conteúdos do MCM. É a partir da vida da ilustre marcoense que todas as pistas e estratégias expositivas, se direcionam, com o objetivo de fomentar o conhecimento sobre a artista, mas também sobre o desenvolvimento, património e cultura local, condição central a quem procura a região.

É assim requisito da CMMC que este projeto sirva para:

- criar um espaço diferenciador;
- desenvolver soluções que permitam a melhor apresentação da relação Carmen Miranda – Marco de Canaveses;

- constituir um fator de atração de visitantes permitindo o desenvolvimento local;
- desenvolver um espaço intuitivo, envolvente e dinâmico;
- potenciar o interesse de diversos tipos de públicos;
- transmitir conteúdos educativos e informativos;
- transmitir conteúdos em pelo menos duas línguas (Português e Inglês);
- estabelecer uma referência na integração das tecnologias de informação e interatividade.

Desta forma a seleção dos conteúdos, as narrativas que se constroem em torno deles, as linguagens expositivas, bem como o próprio circuito de visita será mais capaz, em relação à diversidade e os perfis dos públicos.

O MCM está estruturado em torno de três elementos principais da vida de Carmen Miranda:

I - A Ascensão

II - A Afirmação

III - A Consagração

4. A Ascensão

4.1 Conceito

Contextualizar e envolver. Pretende-se com os dois elementos iniciais (I. ascensão e II. afirmação) levar o visitante a envolver-se com a realidade do Marco de Canaveses, a sua dimensão, natural e humana e, demonstrar os primeiros anos da artista, até à sua ascensão como estrela de nível mundial. Após a perceção territorial, que estabelecerá ligações para outras informações e conteúdos dentro (sala dos ofícios) e fora do espaço do museu (outros espaços da cidade), a vida de Carmen Miranda, que será fio condutor de todo o contexto, vai estabelecendo ligações com a sua origem e não só.

4.2 Dispositivos e Conteúdos

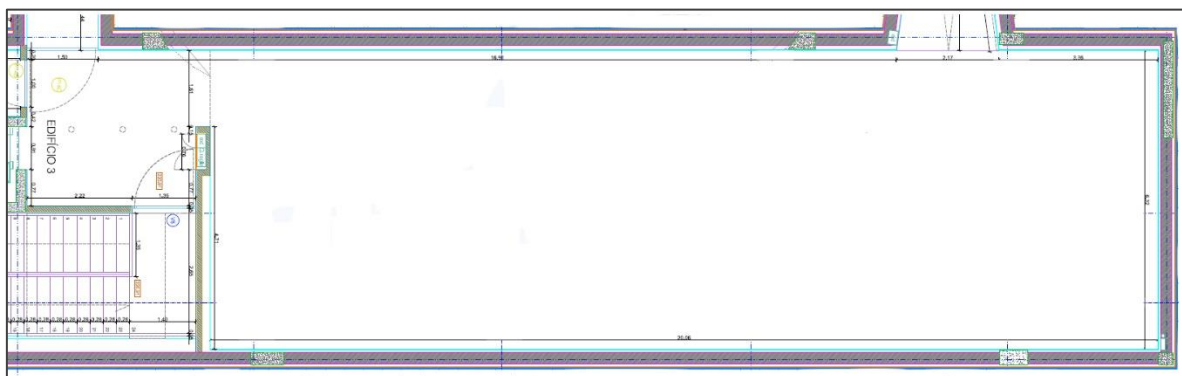
A sala de exposição permanente 1, situada no Piso 1, do edifício 3, irá agregar os dois primeiros elementos do discurso expositivo, a **ascensão** e **afirmação** de Carmen

Miranda enquanto artista. Esses elementos dizem respeito a quatro fases distintas, desde o a) nascimento e **emigração para o Brasil**; b) **os primeiros anos** da artista; c) a **artista de pleno direito** e d) o **salto para o cinema mundial**.

O visitante é colocado em confronto com a realidade específica do Marco de Canaveses, à época do nascimento da artista, a sua dimensão e especificidades, permitindo inteirar-se de uma realidade distinta que o orienta para a exposição remanescente. O que está na origem de movimentos migratórios, a adaptação dos emigrantes a um novo país, a adaptação a uma nova cultura e o facto de ser uma mulher, que pretende algo mais para si e vence num meio artístico muito exigente.

À primeira sala são considerados elementos imprescindíveis ao concurso os seguintes elementos:

1. Composição gráfica de uma *Time line*, baseada na vida da artista e com ligação a momentos chave do Marco de Canaveses e História mundial/nacional;
2. Elementos gráficos sobre principais momentos da História de Marco de Canaveses a partir da vida de Carmen Miranda;
3. Utilização de Discos e pautas musicais, que permitem relacionar com a aprendizagem da música no concelho.
4. Posto de escuta de músicas de Carmen Miranda sem esquecer a ligação à aprendizagem musical no concelho (pautas musicais).
5. Exibição de Imagens do Rio de Janeiro nos anos 20/40;
6. Imagens Carmen Miranda, a mulher antes de ser artista;
7. Imagens dos primeiros anos de carreira da artista.
8. Objetos que caracterizem a geografia e diversidade natural do Marco de Canaveses



Sala exposição permanente 1

Artigo	Designação	Un.	Quantidade
	CONSIDERAÇÕES GERAIS Todos os artigos incluem o fornecimento e colocação em obra de todos os materiais, assim como todos trabalhos acessórios e complementares necessários para a boa execução dos trabalhos quer estejam ou não referidos na descrição desses artigos. Devem ser apresentados os certificados de especificidade técnica dos equipamentos em uso.		
1. Equipamento ou material especializado			
1.1	Vitrine para discos e pautas de Carmen Miranda. Vitrine Hermética, com proteção UV, com estabilidade estrutural, materiais <i>acid free</i> (para contacto com as peças).	Un.	1,00
1.2	Vitrine de mesa com caixa alta para objetos diversos que refletem a implantação de Carmen Miranda no imaginário popular e comunitário. Vitrine Hermética, com proteção UV, com estabilidade estrutural, materiais <i>acid free</i> (para contacto com as peças).	Un.	1,00
1.3	Vitrine para peças de roupa de Carmen Miranda. Hermética, com proteção UV para materiais textéis, com estabilidade estrutural, iluminação interior regulável, materiais <i>acid free</i> (para contacto com as peças).	Un.	3,00
1.4	Manequim feminino para exposição de materiais têxteis, com estabilidade estrutural, materiais <i>acid free</i> .	Un.	3,00
1.5	Vitrine/plinto hermético para exposição de sapatos de Carmen Miranda. Hermética, com proteção UV para materiais naturais e sintéticos, com estabilidade estrutural, materiais <i>acid free</i> (para contacto com as peças).	Un.	2,00
1.6	Plinto c/ caixa de acrílico, hermético, para colocar em exposição um baú de viagem de Carmen Miranda. Material com proteção ambiental contra pragas da madeira.	Un.	1,00
1.7	Vitrine para 1 bolsa com lenço (15X17,5X12,5 + lenço 77X74-colecção Espirito-Santo). Hermética para materiais textéis, com estabilidade estrutural, controlo ambiental, materiais <i>acid free</i> (para contacto com as peças).	Un.	1,00
1.8	Vitrine para lenço de Carmen Miranda. Vitrine Hermética, com proteção UV, com estabilidade estrutural, controlo ambiental, iluminação controlada, materiais <i>acid free</i> (para contacto com as peças).	Un.	1,00

5. A Consagração

5.1 Conceito

O conceito que está na génese do terceiro elemento que é (III a consagração), procura continuar a demonstração sobre a grandiosidade da artista, demonstrando uma dimensão e) **global** de Carmen Miranda e f) os seus **últimos anos**. Uma personagem consagrada na dimensão artística mundial, reconhecida em todos os recantos do planeta e ainda com muito para explorar.

Ao visitante deve ser demonstrada a real dimensão do seu estatuto artístico, locais por onde atuou, viagens, eventos, etc. A mais conhecida e celebre mulher da sua época, que apesar do seu estrelato continuava a ser uma pessoa e não uma imagem, pode ser o ponto de partida para o visitante compreender melhor a vida da artista e muitas das realidades mundiais, que com ela se entrecruzaram. Além da fama e estrelato, as ligações no mundo do espetáculo são elementos que pode servir ponto de partida para celebrar outras facetas da maior artista do seu tempo.

5.2 Dispositivos e Conteúdos

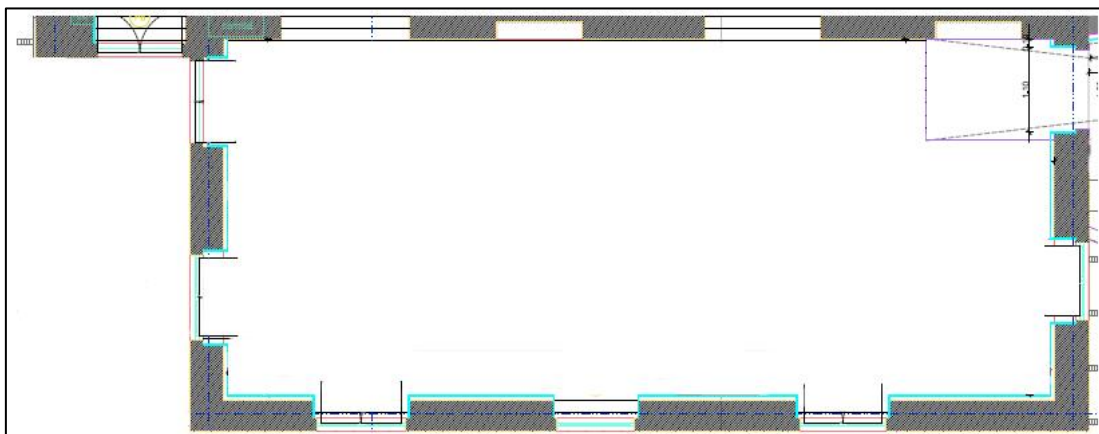
A sala de exposição permanente 2, situada no Piso 1, do edifício 1, irá agregar os dois últimos elementos do discurso expositivo, a **globalização** e os **últimos anos** do fenómeno de Cármen. Esses elementos dizem respeito à época de reconhecimento e celebração mundial da artista.

O visitante é colocado em confronto com a verdadeira magnitude da estrela de Hollywood, seja através dos seus adereços, cartazes de concertos e filmes, joias ou turbantes, existe todo um conjunto de elementos que demonstram a mulher nascida no Marco de Canaveses, que mudou muitos aspetos do mundo do espetáculo.

A esta segunda sala de exposição permanente, são considerados elementos imprescindíveis ao concurso os seguintes elementos:

1. Representação gráfica de cartazes de espetáculos ou filmes;
2. Representação gráfica ou expositiva de Discos;
3. Exposição de recortes sobre eventos da artista;
4. Exposição de joias de Carmen Miranda;
5. Representação gráfica de momentos cinematográficos ou filmes;

6. Exposição de turbantes da artista .



Sala exposição permanente 2

Artigo	Designação	Un.	Quantidade
	CONSIDERAÇÕES GERAIS Todos os artigos incluem o fornecimento e colocação em obra de todos os materiais, assim como todos trabalhos acessórios e complementares necessários para a boa execução dos trabalhos quer estejam ou não referidos na descrição desses artigos. Devem ser apresentados os certificados de especificidade técnica dos equipamentos em uso.		
2. Equipamento ou material especializado			
2.1	Vitrine para conjunto de joias de Carmen Miranda. Hermética, com estabilidade estrutural, materiais <i>acid free</i> (para contacto com as peças).	Un.	2,00
2.2	Plinto hermético para conjunto de joias de Carmen Miranda, com estabilidade estrutural, materiais <i>acid free</i> (para contacto com as peças).	Un.	2,00
2.3	Vitrine para turbante de Carmen Miranda, hermética, com proteção UV para materiais textéis, com estabilidade estrutural, iluminação interior regulável, materiais <i>acid free</i> (para contacto com as peças).	Un.	2,00
2.4	Plinto/vitrine hermético para livro de recortes de Carmen Miranda, com estabilidade estrutural, materiais <i>acid free</i> (para contacto com as peças).	Un.	2,00

6. Partilha de momentos da vida da artista

6.1 conceito

A conceção do último espaço expositivo dedicado a Carmen Miranda prevê o estabelecimento de uma ligação mais multissensorial com a talentosa personagem, local onde se pretende materializar e confirmar o discurso sobre a grandiosidade da artista. Uma derradeira exposição dos dotes da grande Cármen, através da visualização e audição de alguns dos seus grandes momentos, seja em televisão, cinema outros.

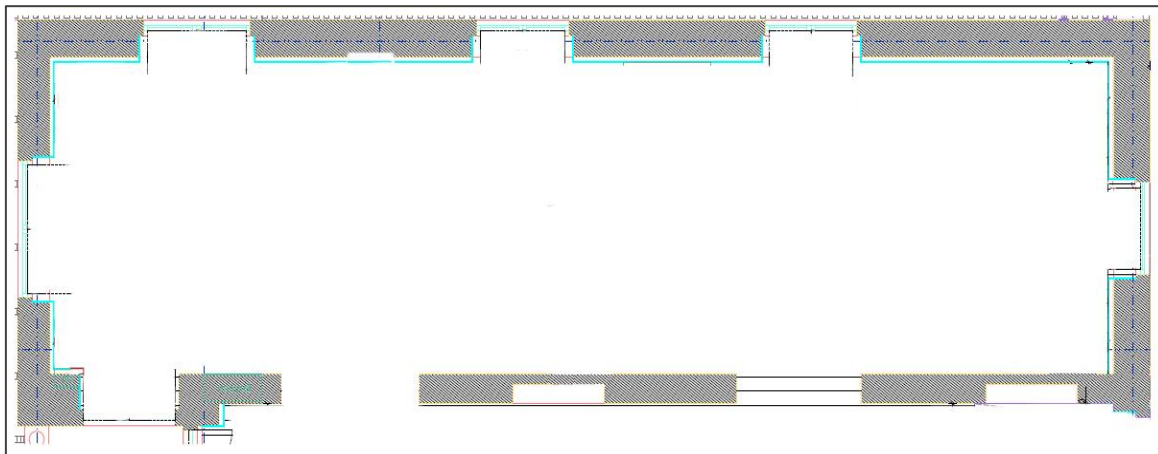
6.2 Dispositivos e Conteúdos

A sala de exposição permanente 3, situada no Piso 1, do edifício 1, irá recriar uma sala de visualização, terminando o discurso expositivo e a perceção da vida da artista. Neste espaço é proporcionado ao visitante um encontro com a múltipla atividade de Carmen Miranda, através das suas inúmeras atuações, em televisão, cinema, espetáculos, etc. A sala pretende recriar um ambiente de sala de cinema/teatro, estilo Broadway com luzes e emoção, elementos que distinguiram a vida da ilustre artista.

O visitante é colocado em confronto com a realidade específica do Marco de Canaveses, à época do nascimento da artista, a sua dimensão e especificidades, permitindo inteirar-se de uma realidade distinta que o orienta para a exposição remanescente. O que está na origem de movimentos migratórios, a adaptação dos emigrantes a um novo país, a adaptação a uma nova cultura e o facto de ser uma mulher, que pretende algo mais para si e vence num meio artístico muito exigente.

À terceira sala de exposição permanente são considerados elementos imprescindíveis ao concurso os seguintes elementos:

1. Tela retrátil;
2. Projetor;
3. cadeiras, tipo realizador (madeira dobrável);
4. Sistema de som;
5. Elementos gráficos que recriam o ambiente da Broadway dos anos 30/40, iluminação e grafismo;
6. Fotografia(s) de Carmen Miranda em Palcos diferentes.



Sala exposição permanente 3

Artigo	Designação	Un.	Quantidade
	CONSIDERAÇÕES GERAIS Todos os artigos incluem o fornecimento e colocação em obra de todos os materiais, assim como todos trabalhos acessórios e complementares necessários para a boa execução dos trabalhos quer estejam ou não referidos na descrição desses artigos. Devem ser apresentados os certificados de especificidade técnica dos equipamentos em uso.		
3. Equipamento ou material especializado			
3.1	Tela retrátil de grande dimensão	Un.	1,00
3.2	Projektor para exibição de média (cinema, documentários)	Un.	1,00
3.3	Sistema de som, para ligação ao sistema de projetor	Un.	1,00
3.4	Cadeiras de sala de cinema / teatro	Un.	14,00
3.5	Sistema de iluminação que recrie um cartaz de uma sala de espetáculos da Broadway	Un.	1,00
3.6	Elementos gráficos que complementem a parte da iluminação, <i>lettering</i> estilo Broadway, sobre evento (s) relacionados com a Carmen Miranda	Un.	1,00
3.7	Aquisição de vídeo e montagem, de filmes da artista, com cerca de uma hora (<i>loop</i>).	Un.	1,00

7. A componente etnográfica

7.1 Conceito

O estabelecimento de pontes, o MCM não visa limitar-se à celebração da vida e obra da artista, mas demonstrar o que está, porventura na sua capacidade de superação. A ligação a Marco de Canaveses não é uma questão de *ius sanguinis* ou *ius solis* mas sim, nas tradições, na vontade, no querer. Com esta orientação procura-se demonstrar ao visitante que há uma componente etnográfica forte e que marca profundamente os seus habitantes e a sua forma de estar no mundo.

A região em causa tem valências, património e tradições que merecem ser investigadas pelos visitantes do MCM, demonstrando que para além dos espaços das cidades do litoral, existe um outro espaço de grande valor e emoção.

7.2 Dispositivos e Conteúdos

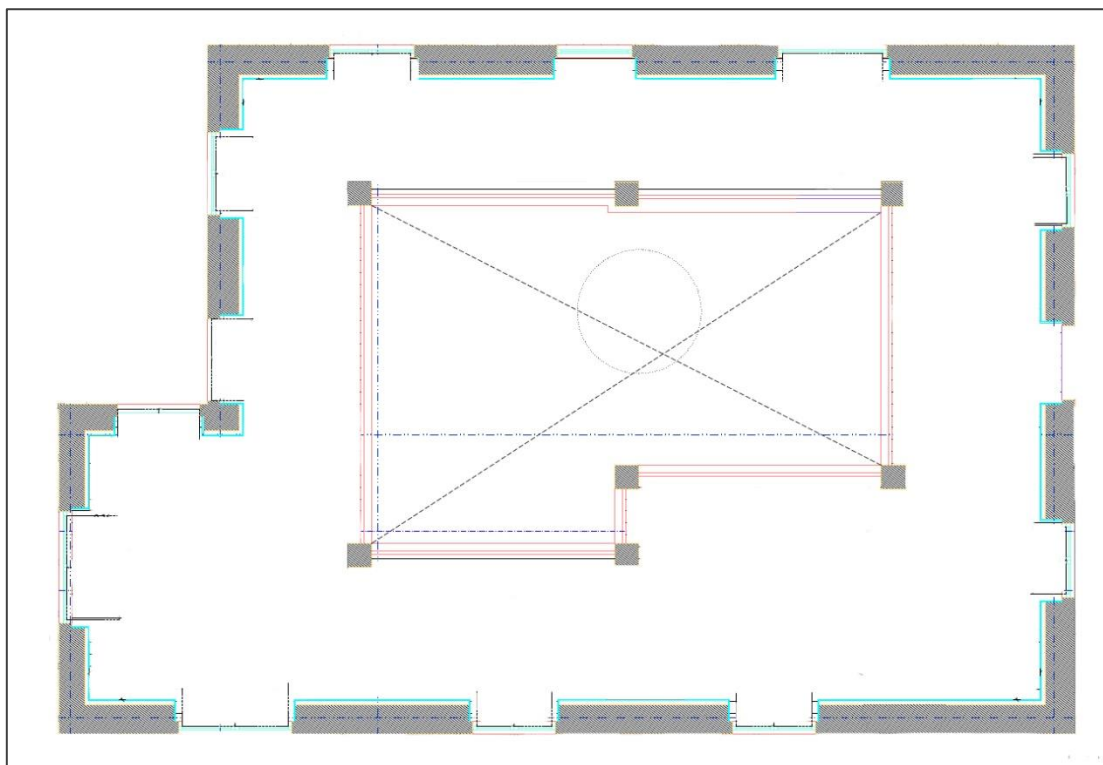
Além da multiplicidade de conteúdos e informações que se podem fruir no espaço do museu, existe uma sala de exposição adicional que permite ampliar o enquadramento pretendido, uma área dedicada a uma componente mais etnográfica da região e que permite estabelecer ligações com outros conteúdos e locais, garantindo uma maior eficiência na divulgação de informação sobre o Marco de Canaveses.

A sala que fica localizada no edifício 2, piso 1, procura garantir um espaço dedicado a um património local significativo, aos ofícios do concelho. O discurso expositivo agregado nesta zona do MCM, debruça-se sobre cinco áreas temáticas, a saber:

- I) Mundo Rural;
- II) Cantaria;
- III) Linho;
- IV) Rio Tâmega;
- V) o Artesanato. Cada uma destas áreas temáticas irá demonstrar as suas múltiplas facetas e a sua relação com o património local de Marco de Canaveses.

Ao espaço em questão são considerados elementos imprescindíveis ao concurso os seguintes elementos:

- Suportes comunicacionais de texto de sala;
- 5 plintos ou estrutura expositiva/vitrine;
- 5 elementos visuais, estruturas multimédia (lcd, multimédia, outros)



Sala dos edifícios

Artigo	Designação	Un.	Quantidade
	CONSIDERAÇÕES GERAIS Todos os artigos incluem o fornecimento e colocação em obra de todos os materiais, assim como todos trabalhos acessórios e complementares necessários para a boa execução dos trabalhos quer estejam ou não referidos na descrição desses artigos. Devem ser apresentados os certificados de especificidade técnica dos equipamentos em uso.		
4. Equipamento ou material especializado			
4.1	Vitrina por área temática para colocação de objetos do tema específico.	Un.	5,00
4.2	Grafismo sobre cada tema	Un.	5,00
4.3	Elemento multimédia/filme, conteúdos por tema	Un.	5,00
4.4	Estrado robusto para suportar tear	Un.	1,00

8. Descrição Geral da Intervenção espaços adicionais, além do espaço expositivo

A intervenção, dispositivos e equipamentos está descrita nos pontos seguintes, segundo a organização e numeração do projeto de arquitetura. Apenas são identificados elementos mobiliários que não são acautelados pela CMMC, para este efeito, deve ser considerada a transformação e instalação de:

Piso O - Edifício 3

3.0.1 átrio (7,7 m²)

- Estrutura expositiva de acolhimento ao museu;
- Sinalética específica museu, relacionada com exposições e conteúdos;
- Grafismo da letra da musica *Dreamworld: Marco de Canaveses*, escrita por David Byrne e cantada por Caetano Veloso;
- Imagem de Carmen Miranda em grande formato na escadaria de acesso ao piso 1;

3.0.2 Espaço de merchandising (8,37 m²) + (9,89 m²)

Mobiliário expositivo para a venda de merchandising

- 1 Vitrine de dois níveis (120cm alt x 50x50)

3.0.4 Sala multiusos (exposição temporária) (99,40 m²)

- 8 Suportes para texto e tabelas de peças;
- 5 plintos (dimensão mínima 70x70cm);
- 6 Estruturas expositivas amovíveis, suportes expositivos, fixação de imagens, quadros, textos.

3.0.6 Zona de Cargas e descargas (16,10 m²)

- Equipamentos auxiliares para cargas e descargas (carro com rodas para cargas superiores a 100kg, dimensão mínima 120X80cm);

9. DISPOSIÇÕES TÉCNICAS PARA A CONCEÇÃO

9.1. A apresentação das soluções interativas desenvolvidas pelos concorrentes deverá ser feita através da entrega de peças escritas, desenhadas e por outros elementos informativos de detalhe, de modo a possibilitar ao Município a fácil apreciação das soluções propostas e verificar a conformidade com as exigências das presentes cláusulas;

9.2. Devem ser cumpridas as exigências regulamentares e normativas, assim como a legislação aplicável, nomeadamente a nível de acesso a pessoas com deficiência, e de segurança contra incêndios;

9.3. Na elaboração da proposta, o concorrente deverá considerar os princípios gerais de prevenção de riscos profissionais em matéria de segurança, higiene e saúde no trabalho e assumirá as obrigações decorrentes do Decreto-Lei nº 273/2003, de 29 de outubro;

9.4. A equipa de projeto deverá integrar todos os técnicos que o concorrente considere indispensáveis para o desenvolvimento do trabalho de conceção e implementação das soluções por si preconizadas;

9.5. O adjudicatário será responsável, quer no que respeita a encargos, quer às autorizações legais exigidas pelas entidades competentes, quer pela realização de levantamentos complementares de que necessite para a elaboração do estudo referido nestes Termos de Referência;

10.6. É obrigação do Adjudicatário garantir a assistência técnica necessária durante a vigência do contrato, devendo o concorrente apresentar os termos e as condições em que se propõe garantir o cumprimento desta obrigação contratual;

10.7. Competirá ao Adjudicatário realizar todos os trabalhos e prestar todos os serviços, incluindo os preparatórios e os complementares, direta ou indiretamente relacionados com o objeto do contrato, salvo se expressa e inequivocamente estipulado de outra forma.